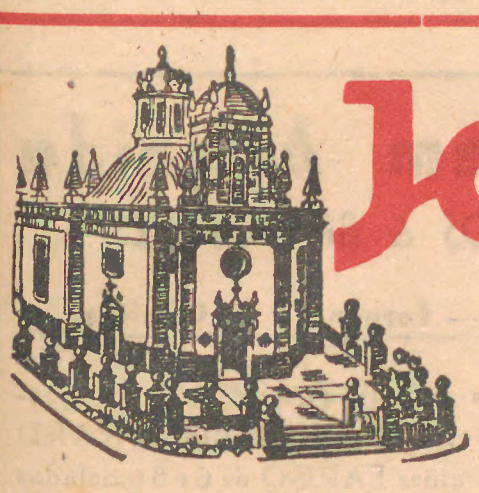
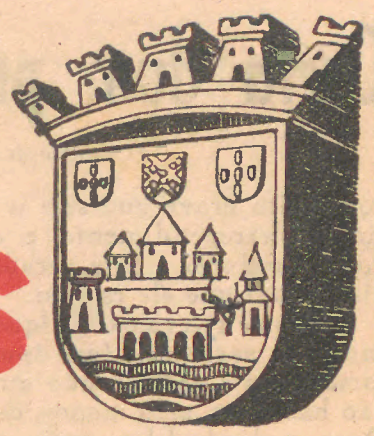
Ano IX — Quinta-feira, 6 de Março de 1958 — AVENÇA — N.º 418



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.e ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.e ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Um dos maiores cidadãos do mundo: o Infante D. Henrique

Por J. JUSTINO

EM 1960, Portugal vai comemorar o V centenário da morte do Infante D. Henrique, o príncipe filho de D. João I e da Rainha D. Filipa, a cuja prole Camões chamou «ínclita geração, altos infantes».

Governador da Ordem de Cristo, o Infante fundou em Sagres uma escola prática de navegação e deu início à maior empresa, epopeia se lhe chama justamente, não só da nossa História, mas da História Universal, a epopeia dos descobrimentos que se realizou ao longo de quase um século.

Só com grande elevação de alma, é possível sentir toda a magnitude de uma missão que a Providência atribuiu ao pequeno reino que era então Portugal. Quem se debruça atento sobre a crónica da sua existência, sente-se tentado a crer que ele foi criado por desígnios do Altíssimo para levar ao Mundo a Mensagem de Cristo. Não faltam com efeito, desde os primórdios da nossa existência, como nação independente, as manifestações de viva fé em Deus dos seus Reis e guerreiros e a menção de milagres acompanha o desenrolar da vida do País, talhado a golpes de montante, como é costume dizer, por tão poucos contra tantos.

Já no reinado de D. Diniz, Portugal começa a dar os primeiros passos para a expansão ultramarina com a construção de naus e admite-se que no reinado seguinte (D. Afonso IV) as nossas caravelas já tinham visitado as ilhas da Madeira e Porto Santo, cujo descobrimento as crónicas fixam, digamos oficialmente, em 1418.

Seja como for, é com o Infante D. Henrique que a epopeia dos descobrimentos verdadeiramente começa, num plano tão grandioso e com tal inteligência e ânimo exe-

(Continua na página 3)

PEQUENOS NADAS

AS terras não se tornam sòmente atraentes por possuirem grandes monumentos, lindas paisagens, rico repositório de *artesanato*, etc.

Possuem encantos, também, por uns pequenos nadas...

Não há em mim cegueira quanto à minha modesta apreciação a qualquer progresso, sem curar de saber, obsecadamente, das entidades que o realizam.

Não me poderia considerar bom cidadão se não desse rumo, quanto possível justo, aos meus aplausos ao que é bom!

Aqui estou, pois, dentro deste critério, a aplaudir a Câmara de Barcelos, pelos consertos que está a realizar, econòmicamente, na pavimentação de algumas ruas!

O aproveitamento da cantaria, nos passeios, que se verifica no Campo S. José, merece a aprovação de todos.

E é de aconselhar que se proceda a *consertar*, também, os passeios em que *impera* o cimento, visto que têm *ciladas*, maxime em dias de chuva, para os pedrestes!

Também merece alguma atenção para evitar os demorados lixos que se vêem ao longo do muro, lado sul, das trazeiras das casas da rua S. José, atrás da Praça. E um implicante cano de esgoto a verter imundicie!

A antiga rua de S. Bento, tão desprezada, e em que vive um razoável aglomerado populacional, nos dias de chuva torna-se intransitável. Atrevidamente lembro que uma correcção com saibro (que o meu falecido Amigo Arquitecto Marques da Silva dizia ser «cimento de Barcelos»,) podia melhorar o *panorama*...

Nisto não tenho assomos de crítico e nem vislumbres de vaidade!

Amen!

A. Soucasaux

Homenagem ao Comendador Paulo Felisberto

O nome deste ilustre barcelense não poderá ser esquecido pelos seus conterrâneos e, muito menos, pelas Casas de Assistência de Barcelos, a quem o ilustre Comendador Paulo Felisberto largamente beneficiou.

Por isso mesmo, foi enviada pela Santa Casa da Misericórdia uma circular a várias entidades para sugerir o *modus faciendi* de uma justíssima homenagem a tão notável benemérito de Barcelos.

Consta-nos que a Santa Casa da Misericórdia, o Recolhimento do Menino Deus e a Câmara Municipal se encarregarão de erigir um Monumento de consagração a Paulo Felisberto.

Referir-nos-emos, em breve, a este facto.

—o—

Casa do Minho

Do nosso prezado Amigo e assinante Snr. Dr. Manuel Luís Aviz de Brito, barcelense muito ilustre, recebemos uma carta em que solicita a nossa colaboração, através do *Jornal de Barcelos*, para os interesses e desenvolvimento da CASA DO MINHO que é, sem dúvida, uma instituição digna dos maiores elogios pela obra de propaganda regionalista que, desde sempre, vem fazendo à nossa encantadora Província do Minho. Este nosso ilustre Amigo está interessado em desenvolver, dentro da área de Barcelos, conjuntamente com outros sócios da Casa do Minho, uma intensa campanha de propaganda e adesões das pessoas mais gradas para fazerem parte desta prestigiosa instituição.

Jornal de Barcelos, sempre atento aos problemas de interesse regional, põe as suas colunas inteiramente à disposição do Snr. Dr. Aviz de Brito.

—o—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo do Dr. Martins Lima.

Carta dum pai a um filho

Por DR. FERREIRA BARROSO

MEU FILHO

CONTINUANDO a responder à tua carta sobre a existência de Deus, assunto que a meu ver não tem, nem necessita de discussão, tão evidente se apresenta à nossa Razão, para terminar desejava que me respondesses apenas ao seguinte: é ou não o homem um ser inteligente, activo e livre? Quem lhe deu a inteligência, a vontade e a liberdade e para quê? Só podia ser um Ente dotado de inteligência, vontade e liberdade absolutas—com determinada finalidade. Só Deus, portanto, que criou o homem à sua imagem e semelhança com a diferença que estes atributos no homem são limitados e em Deus ilimitados e nunca a matéria, porque ninguém pode dar aquilo que não tem.

E, segundo a tua maneira de ver, como explicas que parte da matéria seja inerte e a outra parte dinâmica? Porque não é toda animada ou inerte, se tudo é matéria? Como explicas o mistério da reprodução que de duas células animais de sexos diferentes saiam sexos desde os mais microscópicos até ao homem? Quem criou as leis que regulam a constituição e movimentos dos átomos e dos astros? Se há leis, há necessàriamente um legislador, quem é?

Vejamos finalmente o que diz Gilberto Amado, um dos espíritos mais ilustres do Brasil hodierno:—«A Ciência não pode explicar Deus, porque a parte não pode explicar o todo, mas assim como na mais invisível partícula da matéria estão elementos de todas as energias do Cosmos, assim na Ciência também Deus deve estar. E se ela não nos pode explicar Deus, também não pode negá-lo».

Com respeito à confissão se o sacerdote é o representante de Deus e é também pecador, conhece bem a gravidade do pecado e perdoa, porque Deus também perdoa

(Continua na página 2)

As Louças de Barcelos

XII

«Onde, ainda, a Arte Popular ia mantendo uma pureza de linhas e frescura de formas, era na tosca cerâmica de Barcelos»

NÃO podemos concordar com esta propaganda que se fez das nossas louças pelas Festas das Cruzes. Então as Louças de Barcelos, são as toscas? As louças toscas são as que têm pureza de linhas e frescura de formas? Infelizmente em Barcelos fabricam-se muitas louças toscas, mas para vergonha e miséria da nossa indústria. São a sua degenerescência. Nada de confusões.

As Louças de Barcelos, não são as toscas. São, na maioria dos casos trabalhadas sob concepções primitivas, mas sempre de contornos bem delineados, proporções equilibradas e acabamento cuidado e cheias de graça e vigor. Podem ter decorações ingénuas, e tem-nas muitas vezes, mas revelam sempre fino gosto.

Joaquim de Vasconcelos, falando do nosso barrista, diz-nos assim: «possui em alto grau o sentimento da forma, o que em teoria de arte se chama euritmia das linhas. Isto não se aprende, nem se pode ensinar; é uma aptidão tradicional que se desenvolve insensìvelmente numa indústria quando encontra um meio favorável; é um trabalho milenário, e por conseguinte dum incalculável valor, contanto que uma sociedade cultivada saiba utilizá-lo. O sentimento da forma é ge-

Carta dum pai a um filho

(Continuação da página 1)

por muito grave que seja o pecado com a condição dum sincero arrependimento e a firme resolução de nunca mais cometermos este pecado e, até se for possível, remediar o mal que ele causou.

Mas se tivermos qualquer escrúpulo em confessarmo-nos ao sacerdote (escrúpulo que deve existir quando cometemos a falta e não quando a confessamos), porque não havemos, pelo menos, de confessarmo-nos ao próprio Deus, pedindo-Lhe perdão e a graça divina para nunca mais O ofendermos? Façamos todos os dias o exame de consciência e imploremos de Deus o perdão para as faltas cometidas, acompanhado dum sincero arrependimento. Não vejo inconveniente nisso, pelo contrário, a nossa consciência retomaria a tranquilidade e sentir-nos-íamos mais fortes, melhor dispostos e a vida tornar-se-ia mais alegre com manifesto desejo de viver.

O padre nunca perdoa, dizes. Não é verdade. Eu tenho ajoelhado muitas vezes a seus pés e nunca me levantei sem o perdão. Digo mais, estranho, por vezes, a benevolência nas sanções, porque a uma falta não pode deixar de corresponder sempre uma sanção que variará com ela. O próprio pai não pode perdoar uma falta que se comete várias vezes, se reconhecer que o filho não procura corrigir-se, contudo está sempre disposto a perdoar.

A penitência (castigo como impròpriamente lhe chamas) pouco ou nada tem com a falta, que muitas vezes pode não ter remédio, o seu objectivo não é, portanto, remediar, mas criar em nós estímulo, disposição de espírito para a não repetirmos. Dizes que só perdoa aquele que nos tem amor. Sim, também digo que só perdoa aquele que nos tem amor. Que maiores provas de amor nos poderia dar o Filho do Homem, ou Deus feito Homem que sofreu e morreu por nós, para nos salvar, depois de ter espalhado o Amor entre os homens, dizendo: «Ama a Deus teu Criador sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo». Já reflectiste sobre este mandamento que engloba, por assim dizer, toda a doutrina cristã? Que mais seria necessário para que a Humanidade fosse e seja feliz? Jamais haveria miséria, ódio, lutas, etc. A Terra seria então um paraíso.

Sobre este assunto ponho por hoje fim, julgando ter-te esclarecido suficientemente para que, reflectindo um pouco, a tua razão te tire da dúvida e te mostre a Verdade: — Deus existe; a alma é imortal, porque, sendo uma substância espiritual, é simples e por isso indecomponível; o homem deve amar a Deus e o seu semelhante, seu irmão em Cristo; reagir contra as más tendências e dominar os maus pensamentos para que não seja um simples autómato. Para isso Deus dotou o homem de raciocínio para distinguir o bem do mal e de vontade para evitar o mal e seguir o bem, que lhe indica a consciência moral. É precisamente desta maneira que o homem se aproxima de Deus e sente, ou antes, pressente Deus.

Um afectuoso abraço
do teu pai

---

ralmente aliada à boa escolha que preside à ornamentação dos objectos».

O Padre Carvalho, em 1706, na sua Corografia Portuguesa, a pág. 222, referindo-se à freguesia de S. Vicente de Areias, escreveu: «aqui se fazem os melhores quartos e púcaros de beber, que deste grosseiro barro na Província se obrão». E o nosso querido conterrâneo Dr. Teotónio José da Fonseca, transcrevendo este bocadinho de prosa, acrescentou: «Os produtos das suas olarias estão agora muito aperfeiçoados, principalmente os vasos, jarras, bilhas, bustos, estatuetas, etc. Intuição artística e habilidade, tem as êles de sobra; o que lhes falta é a educação das suas faculdades nativas».

Charles Lepierre, em 1887, escreveu no seu Estudo da Cerâmica Portuguesa Moderna: «Barcelos é um centro importante de fabrico de louças comuns. Citarei primeiro as louças não vidradas; destas as mais interessantes são as bilhas para água fresca...» «Nas louças vidradas, Barcelos está bem representado».

Na Exposição de Cerâmica promovida pelo Instituto Português de Estudos e Conferências, realizado no Palácio de Cristal, em Março de 1901, Barcelos fez-se representar por três fábricas que ao lado das melhores do País (nem lá faltou Bordalo Pinheiro), ganharam uma medalha de prata e duas de cobre e três Menções Honrosas com os respectivos diplomas!

Só nos reportamos à antiguidade porque pretendemos apenas demonstrar que nunca foi a louça tosca que nos deu fama nem honras. Se recuarmos até aos nossos dias, verificaremos que são, que continuam a ser, as louças bem fabricadas, e não as toscas, a dar-nos fama e crédito. Nos nossos dias, as louças toscas, servem simplesmente, como serviram sempre, para verificar a incapacidade dos seus manufactores, e muitas vezes, para desacreditar todo um centro industrial, como tem vindo a acontecer aqui no nosso.

M.

Duplo aniversário

No pretérito domingo, completou 82 anos de idade e 19 de Pontificado, Sua Santidade o Papa Pio XII.

Na Igreja Matriz, em comemoração de tão importante como feliz acontecimento, no fim da missa das 7 horas, em homenagem a Pio XII, houve uma alocução pelo Rev. Prior de Barcelos, oração e bênção do SS. Sacramento.

Nas missas das 11 e 18,30 horas o nosso Rev. Prior, em brilhantes homilias, referiu-se ao duplo aniversário de Pio XII, eminente e prestigiosa figura de Homem e de Santo.

O aniversário da Coroação do Santo Padre, celebrar-se-á no próximo dia 12 do corrente.

Nesse dia, nenhum católico deve deixar de dar graças à Providência pelo Supremo Pastor que concedeu ao nosso tempo e com os votos de longos anos de vida e de saúde que o exemplo da sua tenacidade continue a inspirar todos os que trabalham por um mundo melhor.

—)(—

Baptizado

No passado domingo, dia 2 do corrente, na Igreja Matriz de Barcelos, recebeu as águas lustrais do baptismo, o filho primogénito do nosso prezado amigo Snr. Manuel Simões Vieira, importante comerciante na cidade do Porto, e de sua esposa Snr.ª D. Margarida Maria Amaro de Carvalho, distinta farmacêutica.

O neófito recebeu o nome de José Miguel e serviram de padrinhos o Snr. Miguel Vieira Júnior e a Snr.ª D. Rosa Simões Vieira, tio e avó paternos.

Na «Vila de S. Miguel», propriedade dos avós paternos, sita na freguesia de S. Martinho deste concelho, foi servido um abundante e finíssimo copo de água, que serviu de pretexto para ali reunir um numeroso e selecto grupo de amigos, vindo especialmente do Porto, onde o pai e o avô exercem a sua actividade profissional.

Jornal de Barcelos deseja as maiores felicidades, em especial ao pequenino José Miguel, e cumprimenta por intermédio de seu avô o nosso conterrâneo e amigo Senhor Miguel Vieira, toda esta simpática família.

—o—

Coral da Faculdade de Letras da Univ. de Coimbra

Vamos ter a honra e o enorme prazer de receber, nesta cidade, onde darão no dia 28 deste mês um espectáculo, os Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

É a primeira vez que se deslocam ao Norte, depois de terem dado alguns espectáculos no Estrangeiro. Dirige esta Coral Universitária o Maestro Francisco Ferreira de Faria.

—x—

As tão decantadas «CADEIAS»...

De vez em quando surgem em Barcelos e, afinal, em todas as terras, pessoas que não tendo que fazer e movidas de pensamentos supersticiosos se entretêm a mandar cartas ou postais em que se pedem para mandar a um certo número de pessoas outras tantas cartas ou postais para não quebrar a «cadeia»... Era na *cadeia* que essas pessoas deveriam estar. Abusam da credulidade e da falta de ilustração religiosa das pessoas para as aterrar com ameaças de castigos, o que leva, na verdade, muitas pessoas a fazer o que lhes mandam essas cartas anónimas.

Prevenimos os nossos leitores que não dêem crédito a essas cartas e não fiquem preocupados em *«quebrar a cadeia»*. Prestam até um grande serviço pondo fim a esse conto do vigário...

Garagem Avenida

COUTINHOS & BARBOSA, L.DA

Automóveis — Forgonetes — Camiões

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Esposende, dos Automóveis e forgonetes BORGWARD e RENAULT e camiões FARGO de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

CINEMA

Hoje, às 21,30 o Cine-Teatro Gil Vicente, apresentará o filme excepcionalmente belo, sensacional e arrebatador:

A MULHER X

Um filme adorável que todas as mães devem admirar. Mais emocionante que «O Direito de Nascer», mais arrebatador que «Os Filhos de Ninguém».

Com Libertad Lamarque.

Para adultos.

No domingo, 9, às 15,30 e às 21,30, a grandiosa super-produção, glória do Novo Cinema Austríaco:

O BAILE DA ÓPERA

Um espectáculo deslumbrante com as mais lindas mulheres de Viena e que é um turbilhão de *alegria, graça e beleza.*

Em Agfacolor. Produção alemã.

Também para adultos.

Em todas as sessões os Jornais de Actualidades Mundiais.

×

Fernando Rothes

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura referente ao ano de 1958, o nosso amigo e assinante Sr. Fernando Rothes, que deixou 10$00 para os pobres do nosso jornal.

Os nossos agradecimentos.

—x—

Via Sacra na Franqueira

Apesar de este ano não ter sido anunciada, assistiram vários milhares de pessoas à Via Sacra que, como é tradicional, se realiza na Franqueira, nos domingos de quaresma.

O primeiro domingo coube à cidade e o segundo a Carvalhal. Segue-se Milhazes e Gilmonde, Faria e Paradela, Pereira e Barcelinhos.

O santo exercício é feito junto aos cruzeiros, que vão desde o Lugar do Convento até ao Santuário.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Amigos de Olivença

Reunião de 27 de Fevereiro de 1958

Mesa da presidência constituída por:

No impedimento do Presidente da Direcção, Snr. Doutor Ramos e Costa, assumiu a Presidência da sessão o Snr. Vice-Presidente, Coronel José Luciano da Silva Cravo, que tinha à sua direita o orador do dia, Snr. Dr. Raul Machado, e os Snrs. General Ferreira Martins e Luís Lupi, este, Director da Agência noticiosa «Luzitânia» e à sua esquerda os Snrs. General Domingos Lemos, Prof. Cruz Filipe e Conde do Funchal.

— No final, a assistência, numerosa, premiou o ilustre conferente com uma estrondosa ovação pelo seu brilhante trabalho.

— Falou ainda o Prof. Cruz Filipe para agradecer e enaltecer o mérito da prelecção daquele, pondo em realce o elo existente entre a língua e o sentimento Pátrio onde, como em Olivença e no Brasil, se fala o Português.

— Foi pedido um minuto de silêncio em homenagem ao falecido consócio, Snr. Dr. Pargana, distinto médico em Évora.

×

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A menina Isabel Maria da Costa Antunes e o Snr. Eduardo Correia Vilas Boas.

Amanhã — A menina Maria Isolete Matos Fontainhas e Snr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria e a menina Maria Filomena Bessa Meneses Falcão.

Segunda-feira — Os Snrs. Capitão Henrique Gonçalves Vaz, Doutor Manuel Alves do Vale Lima, António Augusto da Rocha Portela e Manuel Emídio Neiva Faria Leite.

Terça-feira — A menina Maria Benilde Portela de Carvalho e os meninos Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira e António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista.

Quarta-feira — A Snr.ª D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e o Snr. Manuel Gomes de Carvalho.

PENSÃO BAGOEIRA

BARCELOS

Por falta de saúde da sua proprietária passa-se com todo o recheio.

As pessoas interessadas devem informar-se pessoalmente.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro

Moedas e Notas Estrangeiras

Um dos maiores cidadãos do mundo:

o Infante D. Henrique

(Continuação da página 1)

cutado, que se nos lembrarmos que o seu financiamento — como hoje se diz — foi feito inicialmente apenas com os rendimentos da Ordem de Cristo, nos sentimos fascinados com a grandeza de alma dos portugueses que levaram a cabo tão formidável tarefa.

As datas máximas da gloriosa epopeia dos descobrimentos fixam-se a partir de 1434 com a chegada ao Cabo Bojador (reinado de D. Duarte); em 1436 atingimos a costa do Rio do Ouro, em 1460 a Guiné, em 1482 a foz do Congo. O reinado de D. João II marca o início do segundo ciclo dos descobrimentos. É a exploração da costa africana, é a excursão através da África por Pero da Covilhã em procura do reino do Preste João (Etiópia), é a expedição de Bartolomeu Dias (1487) que dobra o Cabo das Tormentas, baptizado da Boa Esperança por D. João II.

Em 1497, Vasco da Gama parte e descobre o caminho marítimo para a Índia, onde chega um ano depois e em 1500 Cabral atinge a Terra de Vera Cruz, o Brasil.

Foram os portugueses, com as gerações de valentes marinheiros e sábios cosmógrafos criados na escola de Sagres, que descobriram o mundo desconhecido e suscitaram as viagem aventurosas feitas sob o patrocínio da Espanha, que connosco partilha as glórias das descobertas. Assim se tornou conhecido todo o continente americano, toda a África, as ilhas da Oceania e que a terra é redonda. Esta rápida menção de factos capitais da nossa História justifica o grandioso programa das comemorações de 1960, do qual faz parte a inauguração do monumento, que na Exposição dos Centenários em 1940 e construído em material provisório se levantou defronte ao Mosteiro dos Jerónimos. Obra de Cotinelli Telmo e Leopoldo de Almeida, o monumento dominará a praça do Império pelas suas linhas cheias de harmonia e majestade e ficará como padrão de uma missão cumprida, consagrando o reconhecimento da Pátria a um dos maiores portugueses de todos os tempos, a um dos maiores cidadãos do Mundo, o Infante D. Henrique.

VIRGEM PEREGRINA

De São Fins do Tamel a Virgem Peregrina seguiu para Cossourado. Atravessou Aborim, em cujo percurso se viram lindos tapetes floridos. Cossourado dispensou a primeira grande recepção do Vale do Neiva, digna dos brios do povo cristão desta boa terra. Domingo a veneranda Padroeira dos Barcelenses é recebida em Panque, que juntamente com Mondim é uma das freguesias mais devotas de Nossa Senhora, que a visita oficialmente e que por isso será recebida com as honras devidas à Mãe de Deus, Rainha do Mundo e Padroeira da Nação. No domingo 16 de Março, a amorosa Caminheira da nossa Terra segue de Panque para Aborim. No próximo número publicaremos as notas detalhadas da visita àquelas freguesias.

PRECEITO PASCAL

Criadas de servir

Na Igreja Matriz, começou a preparação para o cumprimento do preceito pascal.

Na pretérita quinta feira, às 15 horas, o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, principiou um tríduo preparatório para a comunhão das criadas de servir.

No sábado de tarde houve confissões e no domingo, na missa das 7 horas, abeiraram-se da Mesa da Comunhão um número muito elevado de criadas de servir.

No próximo domingo, às 8,30 horas, na Igreja Matriz, realiza-se a comunhão colectiva dos organismos da Acção Católica e da Cruzada Eucarística.

Primeira sexta-feira do mês

Na Igreja Matriz, amanhã, primeira sexta-feira do mês, celebram-se missas de manhã e de tarde.

A partir das 15,30 e até à hora da missa vespertina, às 19 horas, estarão confessores para atender os fiéis da devoção da primeira sexta-feira e os filiados dos organismos da Acção Católica e da Cruzada Eucarística que terão a sua comunhão colectiva, para cumprimento do preceito pascal, no próximo domingo.

Exames de Adultos

2.º Período do Ano de 1957-58

Os exames de adultos do 2.º período do ano lectivo decorrente, realizar-se-ão de 24 a 29 de Março próximo.

As propostas são feitas em impressos mod/645, da Imprensa Nacional, e acompanhadas do bilhete de identidade dos candidatos, conforme determinação superior.

Os requerimentos dos indivíduos que não frequentam cursos, mas que pretendam prestar provas de exame, deverão ser escritos pelo punho dos interessados, deles constará a declaração de que não frequentam qualquer Curso de Educação de Adultos e serão reconhecidos pelo Notário. Estes requerimentos serão instruídos com o Bilhete de Identidade e atestado de residência passado pelas Juntas de Freguesia.

O prazo para a entrega das propostas e requerimentos nas Delegações Escolares vai até ao dia 8 de Março p. f.

Só serão admitidos à prestação de provas, sem excepção, os candidatos que apresentem bilhete de identidade.

Mais uma vez se chama a atenção dos Ex.mos Regentes dos Cursos para o rigoroso cumprimento dos prazos de remessa da respectiva estatística, como determina a Circular desta Direcção N.º 546, de 26-11-956.

×

Nascimentos

Em Fão, a esposa do nosso estimado amigo Snr. António Carlos da Silva Esteves deu à luz uma menina.

— Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso prezado amigo Snr. Cândido Augusto de Sousa Cunha, também deu à luz uma criança do sexo masculino.

As nossas felicitações.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Crianças das Escolas

Já aqui chamamos a atenção, a pedido de alguns pais, para o grande perigo que constitui a saída, a correr, das crianças da Escola Gonçalo Pereira.

Igual ou maior perigo, dado o grande movimento de automóveis, correm as crianças que frequentam os Jardins Infantis D. António Barroso, no Recolhimento e Asilo do Menino Deus.

A exemplo do que temos visto no Porto tais perigos desapareceriam se nos passeios em frente às entradas desses edifícios colocassem uns anteparos de ferro.

Chamamos para o facto a atenção da Ex.ma Câmara.

Via Sacra

Todas as sextas feiras há a Via Sacra na Igreja do Senhor da Cruz. Esta piedosa devoção realiza-se antes da missa.

Missa vespertina

A missa vespertina, celebrada na Igreja Matriz, aos domingos e dias santificados, às 18,30 horas continua a registar enorme afluência de fiéis.

Transferência

Foi colocado na Filial de Braga do Banco de Portugal, transferido da Filial de Ponta Delgada, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Augusto Ferreira de Miranda a quem apresentamos as nossas felicitações.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

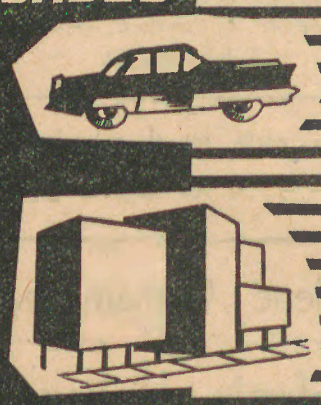
BARCELOS

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS

S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições



EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO · PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º · Telef. 26706 · 30181 · 31038

EM LISBOA · PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º · Telef. 35313 · 366812 · 366731

colham referencias

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.ª NA

PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : : de molas em todas as camas : : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FREQUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiado)—*LISBOA*

TELEFONE 36 61 06

«Brado—Asas de Portugal»

Com o patrocínio do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, vem a lume, completamente remodelado, o jornal «Brado — Asas de Portugal», dirigido pelo Capelão-Chefe da Aeronáutica Militar, Monsenhor Antero de Sousa.

Propõe-se divulgar as «coisas do ar», no alto e patriótico propósito de dar a conhecer ao público a Força Aérea Portuguesa, criando o clima necessário à sua natural expansão.

Do sumário deste número destacamos as seguintes palavras do Senhor Subsecretário de Estado da Aeronáutica:

«Em todo o mundo civilizado a Aviação tem hoje, quer no campo militar quer na maioria dos aspectos da vida das populações, um papel de acentuado relevo.

No caso de Portugal, porém, tal papel atinge grande importância, dominando as questões militares e projectando-se fortemente nos problemas políticos e económicos das províncias metropolitanas e ultramarinas.

A potência da arma aérea, a sua flexibilidade e a possibilidade que tem de realizar acções distantes, pelo fogo e pelo transporte de tropas, são características que idealmente se harmonizam com as condições geo-estratégicas nacionais.

No campo civil, a velocidade dos meios aéreos de transporte, a sua já hoje grande capacidade e acessibilidade que se torna indispensável conferir-lhes são factores que contribuirão para a eliminação ou, pelo menos, para a solução satisfatória dos problemas postos pela descontinuidade do território nacional.

Mas para que a Aviação possa desempenhar o grande papel que acabo de assinalar, é bem necessário que o País a conheça e sinta, que ponha de parte velhos preconceitos e anacrónicos temores, que o País decidida e francamente apoie a Aviação, a acarinhe e a ela se dê com generosidade e entusiasmo.

É neste sector que espero do jornal «Brado» um grande esforço e um grande êxito».

Lâmpadas a 4$00

NO

Armazém Esteves

VIDA DESPORTIVA

Terminou no passado domingo a primeira fase do campeonato nacional da II Divisão.

Por falta de espaço só no próximo número faremos referência aos jogos da última jornada.

×

Amigos de Olivença

Linguagem e Patriotismo

Estes dois conceitos são correlativos:

A Linguagem serve para manifestar a união de todos na Pátria.

O Patriotismo reforça a união de todos na Linguagem.

União de todos para a Unidade Nacional por meio da *terra patrum* e da *lingua materna*.

Defesa da terra pátria, como elemento de soberania e de independência.

Veja-se o caso de OLIVENÇA; não sob o aspecto jurídico e político, já estudado, mas sob o aspecto linguístico.

Somos portugueses, não pelo rosto e pela cor; não pela qualidade do vestuário; não por pisarmos o torrão natal ou por transmitirmos, mais ou menos, as mesmas tradições avoengas e ancestrais.

Mas, sim, por nos entendermos na mesma língua...

Os brasileiros são portugueses pela língua e pelas manifestações que a língua revela. Do mesmo modo, e pelas mesmas razões, os portugueses são também brasileiros...

Países bilíngues e Unidade Nacional.

Conclusão: — Linguagem e Patriotismo são expressões de nacionalidade...

×

Columbofilia

Efectua-se no próximo domingo o 1.º Concurso da campanha de 1958, que será de Coimbra, num total de 145 quilómetros. A entrega dos pombos é feita das 14 às 16 horas, e os comprovadores das 21,30 às 23,30 horas do dia 8.

— Conforme o estabelecido na última reunião de Sócios, não poderão encestar pombos todos aqueles que não tiverem as suas cotas em dia ou sejam devedores à Sociedade de qualquer importância.

ALUGA-SE

Por motivo de retirada, aluga-se, brevemente, todo o **prédio** situado em frente à fábrica de M. A. Coutinho, na **Avenida Alcaides de Faria**, desta cidade.

Tem habitação nova, com 7 divisões, garagem, bom quintal e estabelecimento.

Para informações, na mesma casa.

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5

PÓVOA DE VARZIM

FALECIMENTO

Cândido Gonçalves Pereira

Conforme noticiamos no número anterior, no passado dia 20 de Fevereiro, faleceu, na sua residência em Vila Frescainha-S. Martinho, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Cândido Gonçalves Pereira, de 65 anos de idade, sócio da importante Fábrica desta cidade, Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª — TEBE.

O saudoso extinto era pai das Snr.as D. Maria Deidámia Paula Gonçalves Vahia de Castro, D. Maria do Céu Gonçalves Soares, D. Maria Violeta Gonçalves Quinta da Costa e D. Maria Luísa Paula Gonçalves, dos Snrs. Augusto Cândido e Francisco Paula Gonçalves, da menina Maria Cândida Gonçalves Pereira, estudante liceal e do menino José Manuel Gonçalves Pereira; sogro das Snr.as D. Maria Amândia Paula Gonçalves e D. Maria Amélia Aveleda Paula Gonçalves e dos Snrs. Dr. Francisco Vahia de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Amarante; João de Deus Soares, Gerente da Sociedade Industrial do Vouga, Ld.ª e José da Quinta e Costa; casado com a Snr.ª D. Maria Fernandes de Carvalho e irmão da Snr.ª D. Isolina Pereira Ferraz e do Snr. António Emílio Pereira Ferraz.

O seu funeral realizado na tarde do dia 21, da sua residência para o Templo do Senhor da Cruz e daí para o cemitério municipal constituíu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Casa dos Rapazes, pessoal das fábricas da nossa terra e pessoas de todas as categorias sociais.

A chave da urna foi entregue pelo Snr. João de Deus Soares, genro do extinto, ao Snr. João Duarte Veloso e organizaram-se dois turnos, o primeiro da Igreja do Senhor da Cruz até à porta do cemitério, constituído pelos Senhores: Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Mário Campos Henriques, Pedro Vasconcelos, António Guilherme Nunes Hall e Júlio Pinto Vieira e o segundo, dentro do cemitério, por pessoas de família.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada envia as suas condolências mais sentidas.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

O melhor Café

FOI, É E SERÁ

o da

Cafezeira de Barcelos

Solene Comemoração do 4.º Centenário da

Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa *Peregrinação à Franqueira.*

Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiras mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 — Fone 32-46-63.

PEIXOTO

comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que tem o seu carro Mercedes Benz 180 devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações: telefones 8488 e 8475 (residência).

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 5398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residências { Arcozelo—Telefone 8287 / Av. dos Combatentes, 196-Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: *L. da Porta Nova, 44-1.º*

Residência: *C. Camilo C. Branco, 62*

Telefone 8321

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

BOA PECHINCHA

Para efeitos de partilhas, vendem-se na Rua Dr. Manuel Pais, desta cidade, cinco casas entre as quais uma com CASA DE PASTO, com ou sem recheio, e com um grande quintal.

Tanto se vendem juntas como em separado. Recebem-se propostas.

Para mais esclarecimentos, falar na mesma Casa de Pasto que tem os números 14 e 16.

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

Serralheiro

PRECISA-SE

Informa esta Redacção.

Seja assinante do

Jornal de Barcelos

Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5

PÓVOA DE VARZIM

Solene Comemoração do 4.º Centenário

DA

Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.

Leia, anuncie e divulgue *Jornal de Barcelos*

NOTA DA QUINZENA

Uma Quaresma... gralhada! — Na última «Nota da Quinzena», que trazia o título de *Quaresma*, a troca de um **não** por um **mas**, fez-nos ser herejes. Ora isso é que não queremos, por nada deste mundo!

Tínhamos escrito, com efeito: «Mas, se não cessarmos de comer do fruto da árvore que é a nossa paixão dominante, morreremos. Não teremos lugar no Paraíso definitivo».

Os tipógrafos, porém, leram o *não* por *mas* e ficou assim, nem mais nem menos: morreremos, mas teremos lugar no Paraíso definitivo.

Se assim fosse, então a ordem seria só uma: fartar vilanagem!

Mas não é!

Para entrar no Paraíso definitivo, do qual ninguém jamais poderá ser expulso, é preciso lutar e amar! Não bastar lutar e ficar derrotado. E muito menos não lutar. Os desertores e os derrotados não entrarão. As portas do Paraíso só serão abertas aos vencedores.

A Quaresma que, neste momento, vivemos é precisamente um «ensaio geral» de combate. Diríamos, em termos militares: Manobras da Primavera. E mais do que manobras. Ofensiva geral contra o inimigo.

Portanto: Ofensiva da Primavera, com a sua hora H em Quarta-feira de Cinzas.

E ninguém se escuse, porque está desarmado. O armamento, o arsenal, o depósito de munições estão ao alcance de todo aquele que bater à porta e chamar.

O sistema defensivo, isto é, o radar é o exame de consciência. A retaguarda organizada é a Fé. Os carros de assalto e a artilharia pesada é a penitência. A aviação táctica é a oração. Os submarinos, cruzadores, porta-aviões, são as boas obras e o amor do próximo. A bomba atómica, o arrependimento e a confissão. E os foguetõs intercontinentais, a Sagrada Comunhão.

Quem usar destas armas modernas (S. Paulo falava assim, mas utilizando os nomes das armas do seu tempo), vencerá, não morrerá, terá os loiros da vitória sobre a cabeça ao bater às portas do Paraíso.

E só assim triunfante do mal, se pode lá entrar.

E aqui está como uma «gralha», que tudo estragou, nos deu assunto para esta «Nota da Quinzena» e para voltarmos à Quaresma, que, infelizmente, tão pouco aproveitada é.

POR ESSE FORA

1 * *A Sagrada Congregação do Santo Ofício recordou aos católicos, no passado dia 19, a obrigação de baptizarem as crianças pouco depois do seu nascimento.*
2 * *Na explosão do navio inglês que transportava dinamite, morreram 44 pessoas.*
3 * *A catástrofe nas minas de Chinakuri, segundo notícias de Calcutá, casou 220 mortos.*
4 * *Durante o carnaval, os cariocas beberam 11 milhões de garrafas de cerveja.*
5 * *Pio XII recebeu a medalha de ouro do Instituto Americano George Washington, pelo seu contributo para a compreensão entre os homens.*
6 * *Na União Indiana, morreram 34 pessoas e ficaram sèriamente feridas 15, por terem explodido munições que estavam a descarregar.*
7 * *Por se terem partido os travões, um autocarro capotou, no centro de Quito, morrendo 25 passageiros e ficando feridos 26.*
8 * *A viúva de James Burnes, americana, cujos nove filhos se encontram ao serviço da Igreja, professou com o nome de irmã Gertrudes.*
9 * *A vaga de frio que assolou a América, na primeira quinzena do mês findo, já causou mais de 160 mortes.*
10 * *A equipa militar portuguesa venceu a sua congénere americana por 13-1 e 6-1, nos desafios de futebol últimamente realizados em Portugal.*
11 * *O centenário das aparições de Lurdes vai ser comemorado em Braga com pomposas festas nacionais a que assistirão todos os bispos portugueses e o bispo de Lurdes, especialmente convidado.*
12 * *20 mortos e 75 intoxicados é o resultado dum envenenamento criminoso, numa boda, a sudoeste de Saigão.*
13 * *Na Inglaterra, devido ao nevoeiro, um avião embateu com uma montanha, havendo 35 mortos.*
14 * *Pio XII celebrou, no dia 2, o seu 82.º aniversário natalício e o 19.º da eleição para Pontífice Romano.*
15 * *Na Suécia foi proibido vender bebidas alcoólicas a quem não apresentar certificado médico de que elas não se opõem à sua saúde.*
16 * *Em Cuba, os sabotadores já queimaram um milhão de toneladas de açúcar.*
17 * *Afundou-se um barco turco, salvando-se apenas 45 das 470 pessoas a bordo.*

Vila Seca, 2

Novos lares — No dia 15 de Fevereiro, celebraram o seu casamento, na Matriz de Barcelos, Joaquim de Carvalho Miranda, filho de Joaquim José de Miranda e Delfina Pontes de Carvalho, com Francelina da Silva Vieira, filha de António Vieira de Sousa e de Maria Correia da Silva, ambos desta freguesia. Tiveram missa e bênçãos nupciais; a 17 do mesmo mês, receberam-se em matrimónio Joaquim Barbosa Pinto com Maria do Carmo Lopes da Mota. O acto realizou-se na nossa igreja, tendo celebrado missa de casamento o nosso Rev. Pároco.

Que Deus abençoe os novos lares.

Na mira de melhores dias — Emigrou para o Brasil, à procura de melhores condições de vida, o nosso conterrâneo Angelino da Silva Melo, filho de Secundino Melo e de Ana da Silva Nunes. Que o bom amigo veja realizado o seu sonho.

Visita — Deu-nos a honra duma visita o ilustre publicista e grande mestre de Sociologia, Snr. Dr. Abel Varzim. Gratos pela visita.

Herdeira do Céu — Pelo sacramento do baptismo que recebeu no dia 16 de Fevereiro, com o nome de Teresa, tendo por padrinhos António da Silva Gonçalves e Teresa da Silva das Eiras, entrou para a sociedade dos herdeiros do céu, uma filhinha dos nossos amigos Manuel da Silva Eiras e de Maria da Silva Gonçalves.

Via Sacra — Todos os dias, no fim da missa, realiza-se, na nossa igreja, a piedosa devoção da Via-Sacra. Preside a ela, às sextas feiras e domingos, o nosso Rev. Pároco, e, aos outros dias, uma das raparigas da Acção Católica. Assiste sempre muito povo.

Ainda bem, que é um dos mais apropriados exercícios de piedade para este tempo — óptima meditação.

Prègação — A Comunhão Pascal das raparigas desta freguesia vai ser precedida dum tríduo de prègações apropriadas.

Curso Necchi — Iniciou-se, nesta freguesia, a 24 do mês passado, um curso de costura e bordados, promovido pelo representante, em Barcelos, da conceituada fábrica italiana de máquinas de costura Necchi.

Está a ser frequentado por umas dezenas de alunas, desta freguesia e das circunvizinhas, as quais, pelo visto, vão dar conta do recado.

C.

MOMENTOS DE BOM HUMOR

A catequista interroga um pequenito muito inteligente:

— Quantos sacramentos há?

— Não há mais nenhum.

— Quê, rapaz, que dizes tu?

— Sim, senhor, porque o snr. Abade foi ontem levar os últimos à minha avó.

Encontraram-se dois taberneiros, junto ao mar e saiu a um deles, muito espontânea, esta exclamação:

— Oh! se tudo isto fosse vinho!...

— E aonde havíamos de ir buscar a água para lhe deitar, meu caro amigo?!

Patrício estava entre os convidados para o almoço em casa duma grande avarenta.

Ao levantar-se da mesa, quase com o mesmo apetite, disse-lhe a senhora:

— Espero que me dará a honra de tornar a comer em minha casa.

— Pode ser agora mesmo — contestou o faminto convidado.

Barqueiros, 2

Casamento — Celebrou-se, no dia 15 de Fevereiro, na nossa igreja paroquial, o casamento de Avelino Gonçalves Pereira, de Balazar, Póvoa de Varzim, com a nossa conterrânea Adelina Teresa Pires Figueiredo, jàcista e dedicado elemento do grupo coral da J.A.C.F. Por isso mesmo e porque gozava de muita estima entre as suas companheiras, viu-se rodeada de todas as raparigas da Acção Católica e teve missa cantada. Assistiu ao acto o nosso Rev. Pároco que pronunciou uma tocante alocução, referindo-se aos deveres que os nubentes teriam de cumprir na sua nova vida. Ao novo lar cristão desejamos as maiores bênçãos do céu.

Nas mãos de Deus — Entregou a sua alma ao supremo tribunal de Deus, no dia 6 de Fevereiro, Crispim José da Fonseca, de 68 anos de idade.

Paz à sua alma.

Baptizados — Receberam a graça do baptismo, a 27 de Janeiro, com o nome de Adelino, um filho de António Ribeiro Carvalho e de Maria dos Santos Pires; a 2 de Fevereiro, com o nome de Maria Deolinda, uma filha de Manuel da Silva da Cruz e de Maria da Conceição Miranda Pinheiro; a 8, com o nome de Aurélio, um filho de Manuel Moreira de Sá e de Laurinda Rosa Correia; a 9, com o nome de Laurinda Maria, uma filha de José de Oliveira Dias e de Arminda Alves de Miranda.

Vida religiosa — Foram muito concorridas as cerimónias da bênção das velas no dia 2 de Fevereiro; os 3 dias de Carnaval foram dias de adoração e desagravo a Jesus Sacramentado pelas ofensas que recebe. As adorações registaram muita assistência; como nos anos anteriores, realizou-se a cerimónia da imposição das cinzas.

C.

Gilmonde, 3

Chegaram as andorinhas — Pelos beirais dos telhados ou fendendo os ares em fantásticas acrobacias, já se vêem as andorinhas, mensageiras da primavera e prenúncio da activação dos trabalhos agrícolas.

Benvindas sejam!

Gerados para Cristo — Foram baptizadas, no último de Fevereiro, Maria Laurentina, filha de António de Sousa Figueiredo e de Maria Figueiredo Miranda; a dois do corrente, Rita, filha de Manuel da Fonseca Ferreira e de Rosa de Campos Correia, e Maria da Conceição, décima sétima filha de José Brito da Mota e de Eusébia Gonçalves Figueiredo.

Tempo — Entrou de cara alegre este mês de Março e fez muito bem, para se acabarem as podas, tanto mais que o adágio lá diz:

«Podar em Março
é ser madraço».

Toca a aproveitar, amigos, que há outro provérbio assim:

«Se não chover entre Março e Abril,
venderá el-rei o carro e o carril».

C.

Cristelo, 2

Nascidos para Deus — Nas águas lustrais do baptismo, tornaram-se filhos de Deus, a 1 de Janeiro, com o nome de Joaquim, um filho de Daniel da Costa Oliveira e de Maria Celeste Miranda de Sá; a 4, com o nome de Maria do Carmo, uma filha de José Mário Varzim da Silva Miranda e de Carolina Mariz de Faria; a 5, com o nome de António, um filho de Manuel Gonçalves Faria das Eiras e de Laurinda Faria Pinheiro; a 6, com o nome de Joaquim, um filho de Joaquim de Miranda Pedrosa e de Ana Miranda de Sá; e, com o nome de Domingos, um filho de António Gomes da Silva e de Ana da Silva Miranda; a 2 de Fevereiro, recebendo os nomes de Joaquim e Fernando, os gémeos filhos de José Gomes Vieira e de Maria Ribeiro Ferreira. É o segundo par de gémeos nesta casa.

Que Deus os ajude, a eles e aos pais.

Senhora de Lurdes — Para comemorar o aparecimento da Senhora de Lurdes, tivemos, por iniciativa do Snr. Dr. Abel Varzim, uma festa que constou do seguinte programa: No domingo, procissão da Senhora da sua Capelinha para a Igreja, onde prègou o Rev. Dr. Abel. No dia 11, depois duma hora santa, voltou a imagem, em procissão, para a sua Capelinha.

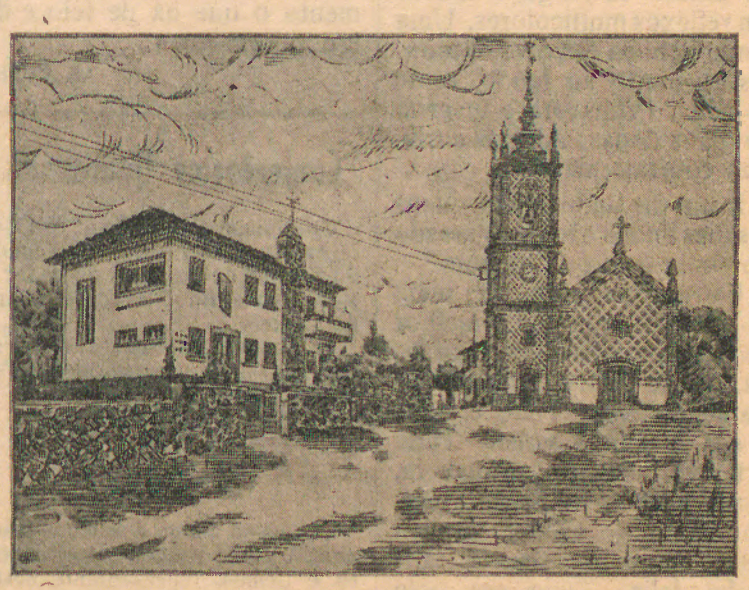
Visitante ilustre — A convite do nosso conterrâneo, Dr. Abel Varzim, veio, na semana passada, a esta freguesia, Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar de Braga.

O ilustre visitante demorou-se a admirar a igreja paroquial e deteve-se, largo tempo, na casa da residência, elogiando a iniciativa e esforço do nosso Rev. Pároco.

Em busca da felicidade — Embarcaram, há dias, para o Brasil, os jovens Joaquim Fernandes Pedrosa e Artur Faria Briote.

Que sejam bem sucedidos são os nossos votos.

C



A nova residência paroquial de Cristelo, uma das melhores do Concelho

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotovia**

Da casa

A receita de hoje é para preparar «bolachas deliciosas»: 3 colheres de maizena; 2 chávenas e meia de farinha triga; 3 colheres de sopa de manteiga; 2 ovos; 2 colheres de chá de fermento. Bate-se a manteiga com o açucar, juntam-se os ovos inteiros e a farinha, já misturada com o fermento. Estende-se a massa e corta-se a gosto. Depois de prontas, isto é, depois de terem ido ao forno a cozer, cobrem-se com um creme próprio para cobrir bolos.

Da educação

É hábito mau o de se prometer isto e aquilo às crianças e não cumprir a promessa. Elas são naturalmente confiantes e acreditam sem reservas no que lhes dizem, de modo que é grande a decepção que sofrem ao verificarem que foram logradas. Isto provoca nelas a falta de confiança e a revolta. Além de que as vai familiarizando com essa prática de não respeitar a palavra dada.

×

SOL

Por **Cotovia**

O dia amanheceu lindo, embora frio.

À minha frente estende-se um jardim, onde o verde predomina, salpicado por *bagas*, aquele arbusto que cresce muito e dá umas baguinhas vermelhas, muito parecidas com o azevinho. Os ramos agitam-se suavemente—o ventinho leve é carícia.

Se houvesse pássaros, esquecia-me de que estou em pleno inverno. O sol bate no casario lá longe, a faiscar em reflexos multicolores. Uma ténue neblina envolve os montes lá muito ao fundo, rente ao céu. Primavera e inverno de mãos dadas. Alegria e tristeza confraternizando.

É um dia lindo. Mas, quantos dias lindos não têm passado por mim sem que os note?

Foi um dia assim, em meio do inverno, que vivi o melhor sonho da minha vida. Fui feliz, nesse dia. Extraordinàriamente feliz. Tudo era luz e cor à minha volta. Tudo brilhava. Parecia primavera, como hoje, e eu fiz de avezinha maluca. Cantei, ri, folguei, chorei de alegria, falei — fui feliz. Tudo era belo dentro e fora de mim.

Com que saudade recordo esse dia que, no colorido, muito se assemelha a este. Só no colorido. Muito tempo se passou. Nem vale a pena contá-lo. Nunca mais voltei a sonhar. Tive receio, um receio tremendo de passar outro dia assim feliz sem poder conservá-lo. A tristeza seria maior. Vivo da recordação desse dia maravilhoso.

.....

Quem sabe? Talvez eu volte a sonhar...

×

DIVAGAR

Por **Maria**

Em mão de tudo o que nos acontece, não há dúvida que predomina o desagradável. Entende-se aqui por desagradável tudo o que não corresponde ao que desejáramos. Nós somos pródigos em desejar e nada pêcos quanto à qualidade e quantidade e variedade daquilo a que aspiramos. O tempo vai-se desfiando e pouco ou nada acontece do que chegamos a ter como certo. Vem o descontentamento, às vezes a revolta e, sem faltar, o enfadamento. Estamos enfadados dos outros ou dos factos, custa.

Mas é pior estarmos enfadados de nós próprios. E é desanimador sabermos que... a culpa é só nossa.

Mas, graças a Deus, neste mundo tudo evolui, e o aborrecimento também se evola, e ao inverno segue-se a primavera. E, principalmente: a chuva também faz falta.

Ponto final

«O nosso inimigo é ao mesmo tempo o nosso salvador.

Devemos ser reconhecidos sempre aos inimigos. Só eles vêem bem e dizem sem fingimento o que há de feio e de ignóbil em nós».

G. Papini

Conferências Quaresmais

Continuam a realizar-se as Conferências Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz. É prègador o Rev. Constantino Macedo, de Viana do Castelo.

O Templo do Senhor da Cruz tem registado uma enorme afluência de fiéis.

—)(—

Brindes

Do nosso amigo e assinante Senhor António Vasconcelos Bandeira e Lemos, representante nesta cidade da afamada marca de vinho do Porto Nioppoort, recebemos alguns brindes, que agradecemos.

É preciso dar uma casa a quem a não tem

É de todos conhecida a crise da habitação para as classes pobres. Famílias há que vivem em autênticos tugúrios de miséria sem luz nem ar em barracos de latas, *em convívio* com as mais contagiosas doenças.

Em Portugal e além fronteiras têm aparecido verdadeiros Apóstolos do Bem que viveram e têm vivido procurando atenuar o mal dos Bairros das Latas e do *Barredo*, instituindo organizações como a Conferência de S. Vicente de Paulo e Património dos Pobres e procurando na sua cruzada interessar os organismos oficiais, empresas e todos aqueles que podem, em favor dos que muito precisam. Construindo casas para os pobres arrancando-os daqueles centros e focos onde *inspira* as doenças mais contagiosas.

Devo citar esse grande Padre Américo fundador do Património dos Pobres, da Casa do Gaiato, que praticou autênticos milagres construindo casas para os pobres, arrancando da via e da vida duvidosa, rapazes que fez homens, e, deixando continuadores da sua obra «Os Padres da Rua».

Em Itália, a vinte quilómetros de Palermo, existe a Vila de Ruffini que o génio caritativo do Cardeal de Palermo conseguiu construir, cem casas arejadas, varandas floridas e belos jardins relvados, arrancando do tugúrio da miséria, sem ar nem luz, das barracas esburacadas e grutas escavadas nas fraldas do Monte Pellegrino, uma população superior a 7.000 habitantes. Aí os pobres ao entrarem nas novas casas encontraram-nas mobiladas e confortáveis.

Assim como o Cardeal Ruffini diante do Presépio lançava um apelo comovido: «É preciso dar uma casa a quem a não tem», os alunos do Externato D. António Barroso apelam para os corações generosos de todos os Barcelenses a fim de contribuirem na medida do seu esforço e das suas possibilidades, na construção de casas para pobres, mitigando tantos sofrimentos, aliviando tantas misérias na certeza porém de que Deus lhes pagará.

Resultados do sorteio:

Anónimo . . .	200$00
José Luís Correia .	160$00

Obs. — Serão publicados os nomes das pessoas que se subscreverem com a quantia igual ou superior a 20$00.

Álvaro de Almeida Martins
4.º Ano

CASA DO MINHO

Comissão de Propaganda para o Concelho de Barcelos

Ex.mo Snr.
Director do *Jornal de Barcelos*
BARCELOS

Generosa e insistentemente vem a pequena imprensa e, aliás, o *Jornal de Barcelos*, prestando o seu contributo às instituições regionalistas. Essa contribuição tem sido sobremaneira louvada, apreciada e encarecida pelos dirigentes e associados, qualquer que seja a forma de referir as múltiplas actividades dessas instituições.

É, certamente, do conhecimento de V. Ex.ª que a CASA DO MINHO em Lisboa jamais deixou de divulgar as belezas naturais e artísticas da região minhota, e que a projecção turística da província anda intimamente ligada à instituição a que hoje nos referimos.

O binómio CASA DO MINHO — IMPRENSA REGIONALISTA, traduzindo a mais perfeita síntese de bairrismo e pugnando por idênticas finalidades, cremos representar uma das maiores forças de propaganda dos encantos da nossa província. A sua acção será tanto mais profícua quanto mais íntimas forem as relações que existirem entre si.

A CASA DO MINHO está, presentemente, numa fase de reconquista de acção e projecção perdidas. Graças à dedicação, boa vontade e bairrismo de alguns foi possível, felizmente, para benefício de muitos, sair duma situação nada invejável (de que, afinal, ùnicamente os minhotos foram os responsáveis — não obstante flagrantes exemplos de outras instituições congéneres) que quase a ia sufocando na sua estrutura.

Se, com o mesmo ritmo, continuarem os minhotos (como o vêm fazendo de há cerca de dois anos), particularmente os residentes no distrito de Lisboa, a darem o indispensável apoio, integrando-se, activamente, no seu seio, a CASA DO MINHO poderá ser, dentro em breve, aquilo que a nossa província deve exigir que o seja: a maior instituição regionalista em Lisboa. É nossa convicção de que, efectivamente, a nossa CASA-MÃE poderá vir a ser a mais brilhante agremiação regionalista da Capital, se os minhotos assim o quizerem.

E a actual direcção que esforçadamente vem trabalhando com esse objectivo para o engrandecimento da instituição deposita as maiores esperanças no bairrismo de todos minhotos. A estes vai ela, brevemente, dedicar um boletim ilustrado, mensal, arrojada iniciativa de propaganda das belezas e encantos turísticos do nosso Minho. Crê-se, assim, que todos os concelhos venham a usufruir os benéficos efeitos, designadamente os mais privilegiados pela natureza.

Torna-se, porém, absolutamente necessário que os minhotos residentes em Lisboa se abeirem da sua CASA, sintam o convívio regionalista e, sobretudo, que nela se integrem, fazendo-se seus sócios.

A circunstância de, honrosa mas imerecidamente, havermos sido investidos na Comissão de Propaganda para o concelho de Barcelos, obriga-nos a vir solicitar de V. Ex.ª a mercê de um apelo no jornal que superiormente dirige, a todos os naturais do concelho aqui residentes para que se associem e conheçam as actividades da sua CASA.

Confiados no bom acolhimento, aproveitamos o ensejo para, com os nossos respeitosos cumprimentos e protestos da mais alta consideração, apresentarmos

SAUDAÇÕES REGIONALISTAS

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1958.

Pela Comissão de Propaganda da Casa do Minho para o Concelho de Barcelos

Manuel Luís Aviz de Brito

Visado pela Comissão de Censura